



29º Congresso de Educação

SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

EM DEFESA DA
**ESCOLA
PÚBLICA**

Maria Raquel Caetano
IFSUL – Campus Sapucaia do Sul

caetanoraquel2013@gmail.com

EDUCAÇÃO – ato inerente HUMANO

- **BEM PUBLICO**
- **TEM CARÁTER PRÓPRIO**
- **FORMA SUJEITOS SINGULARES**
- **DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO**

**Objetivo da educação e da escola:
garantir
o processo de formação
Integral
do cidadão, que está pautado numa
determinada
concepção de homem que se quer
formar, PROJETO**

EDUCAÇÃO ➔ PROJETOS EM DISPUTA

PROFESSORES E
PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO

x EMPRESARIOS DA
EDUCAÇÃO

GESTÃO DEMOCRÁTICA

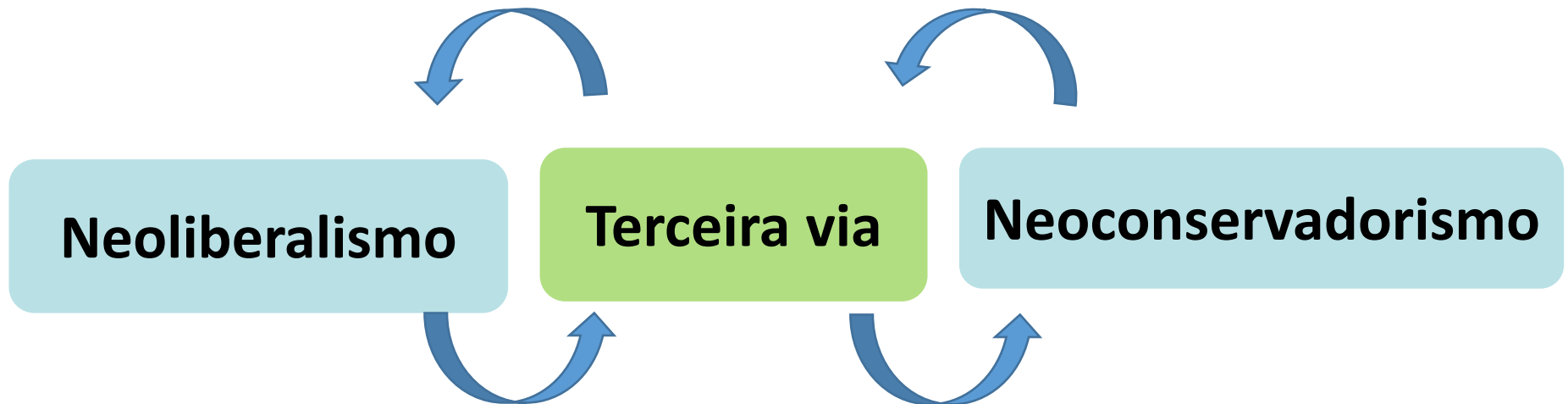
x GESTÃO PARA RESULTADOS

FORMAÇÃO DO SUJEITO
INTEGRAL

x MERCADORIA

QUAIS AS IMPLICAÇÕES?

- As reformas no Brasil e no contexto latino-americano ocorreram e ainda vem ocorrendo sob o ideário do Neoliberalismo e da Terceira Via, mas também nos como um movimento articulado de ideias liberais e neoconservadoras em ascensão, influenciadas por grandes corporações norte-americanas que vem financiando e apoiando institutos, fundações e movimentos que retomam as idéias de Hayek, Mises e Friedmann no Brasil e na América Latina.



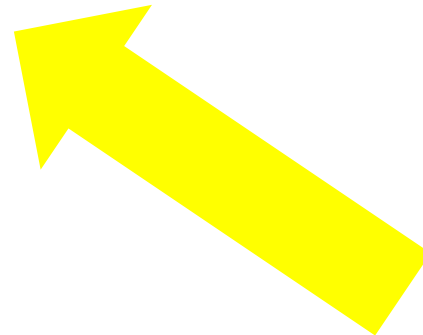
- Esses movimentos em escala global são articulados especialmente pela Atlas Network, o Cato Institute, a Charles G. Koch Charitable Foundation e o Institute of Human Studies – fundações ligadas à família Koch, John Templeton Foundation entre outros. Ver Ball(2014).

- A Reforma da educação nos últimos anos apresenta características de uma grande aliança entre instituições privadas ligadas ao mercado.

Essa convergência tem um preço: a economicização ou mercadização do setor público, ou seja, a transformação do setor público em um empreendimento econômico (Kissler; Heidemann, 2006)

LEMBRAMOS QUE

- A maioria das matrículas dos estudantes da Educação Básica está na rede pública.
- A importância das redes públicas na participação e efetivação de diferentes projetos.
- A educação pública se tornou o grande alvo do mercado educacional.





A educação passa a ser o alvo dos ataques em função de, atualmente, ser a política pública de maior alcance no Brasil: quase 40 milhões de estudantes vão às escolas públicas de educação básica em todo país e mais de 1 milhão de jovens estudam nas universidades administradas pelos governos(CARA,2018).

“Quando chegam às escolas e faculdades, alunas e alunos são recebidos por, aproximadamente, 5 milhões de educadoras e educadores, que desempenham diferentes funções para a manutenção e desenvolvimento do ensino (CARA, 2018, p.1)”. Um dos motivos entre os quais, as instituições empresariais, avançam e atacam a educação pública brasileira.

- No contexto brasileiro, o repasse das políticas sociais ao Terceiro Setor e o que denominamos de terceiro setor mercantil (PERONI, 2013) ou privado é uma das estratégias utilizadas pelo Estado.
- O Estado abre espaço para atuação das instituições não estatais, como ONGs, fundações, institutos e mais recentemente através das OSs-Organizações Sociais. Essas instituições assumem o papel do Estado na elaboração de políticas, execução de programas, projetos e ações, denominadas por Ball e Youndel (2008) como **exo e endoprivatização**.

- No caso das reformas, a centralidade é a ampliação da esfera denominada de pública não estatal, ou seja, a ampliação dos mecanismos de parceria para que o Estado possa dividir e repassar responsabilidades e ações com o setor privado.

- As diferentes manifestações da privatização da educação pública através das parcerias público-privadas, se tornam uma prática de gestão adotada pelos sistemas públicos para imprimirem uma suposta “qualidade na educação” sob a ótica dos resultados.
- Para isso, utilizam-se de diversas estratégias, entre elas **os contratos de gestão, termos de cooperação, PPPs, que formam “quase-mercados”, em que a propriedade permanece pública, mas o conteúdo da gestão é privado.**



LÓGICA PRIVADA NO SISTEMA PÚBLICO

- Para esta abordagem, utilizamos o conceito cunhado por Licínio Lima(2013,p178-179) que compreende que a
- **Privatização pode, portanto significar muitas e diferentes coisas, desde a erosão das responsabilidades estatais em benefício de privados, desregulação, concessão a privados, parcerias, construção de redes nacionais de ensino, já não públicas, mas híbridas ou baseadas em parcerias público-privadas, escolas públicas com estatutos de fundação e regidas pelo direito privado, escolas públicas cuja gestão foi concessionada a privados, financiamento através da captação de alunos e respectivos “cheques-ensino” pagos pelo Estado, interferência crescente no currículo, na prática pedagógica, na avaliação, etc., por parte de instituições privadas, empresas, fundações, organizações não-governamentais diversas, ou do chamado “terceiro setor”.**

Privatização pode, ainda, significar

- introdução de modos de gestão considerados típicos das organizações privadas, ideologicamente consideradas mais bem geridas, mais ágeis e manejáveis em ambientes incertos e turbulentos, centradas nas necessidades do cliente ou consumidor, induzindo a competitividade no seu interior através da adoção de mercados internos, ou seja, seguindo os princípios normativos e as prescrições técnico-instrumentais da chamada “Nova Gestão Pública”.

- A privatização **DA** educação visa incentivar o aumento da oferta privada com subsídio público, ou seja a contratação de todo tipo de serviço educacional pelo Estado aos setores do mercado .

- As ofertas privadas podem ser realizadas por meio de **contratos ou subvenções** como é o caso da aquisição de material apostilado por sistemas públicos (ADRIÃO; GARCIA, 2014), a gestão da escola e da sala de aula, como é o caso do Instituto Unibanco (PERONI, 2015; PERONI; CAETANO, 2015) e do Instituto Ayrton Senna no Brasil (ADRIÃO; PERONI, 2010; CAETANO, 2013; COMERLATO, 2013).
- Inclui-se, também, a oferta de **pacotes educativos, materiais digitais, plataformas digitais, orientações pedagógicas, hardwares e softwares educativos e procedimentos de avaliação.**

- O empresariado brasileiro também se intitula sociedade civil assim como os movimentos populares. O conceito de sociedade civil é muito complexo.
- Essa hipótese também permite explicar, em parte, a adesão do governo a políticas de inspiração privada como as parcerias com instituições do Terceiro Setor para a execução de programas na área educacional.
- Ainda vamos adiante: mais do que executar, permite "pensar" os programas educacionais, para que estados, municípios e escolas os executem como pacotes fechados.

SÃO PAULO



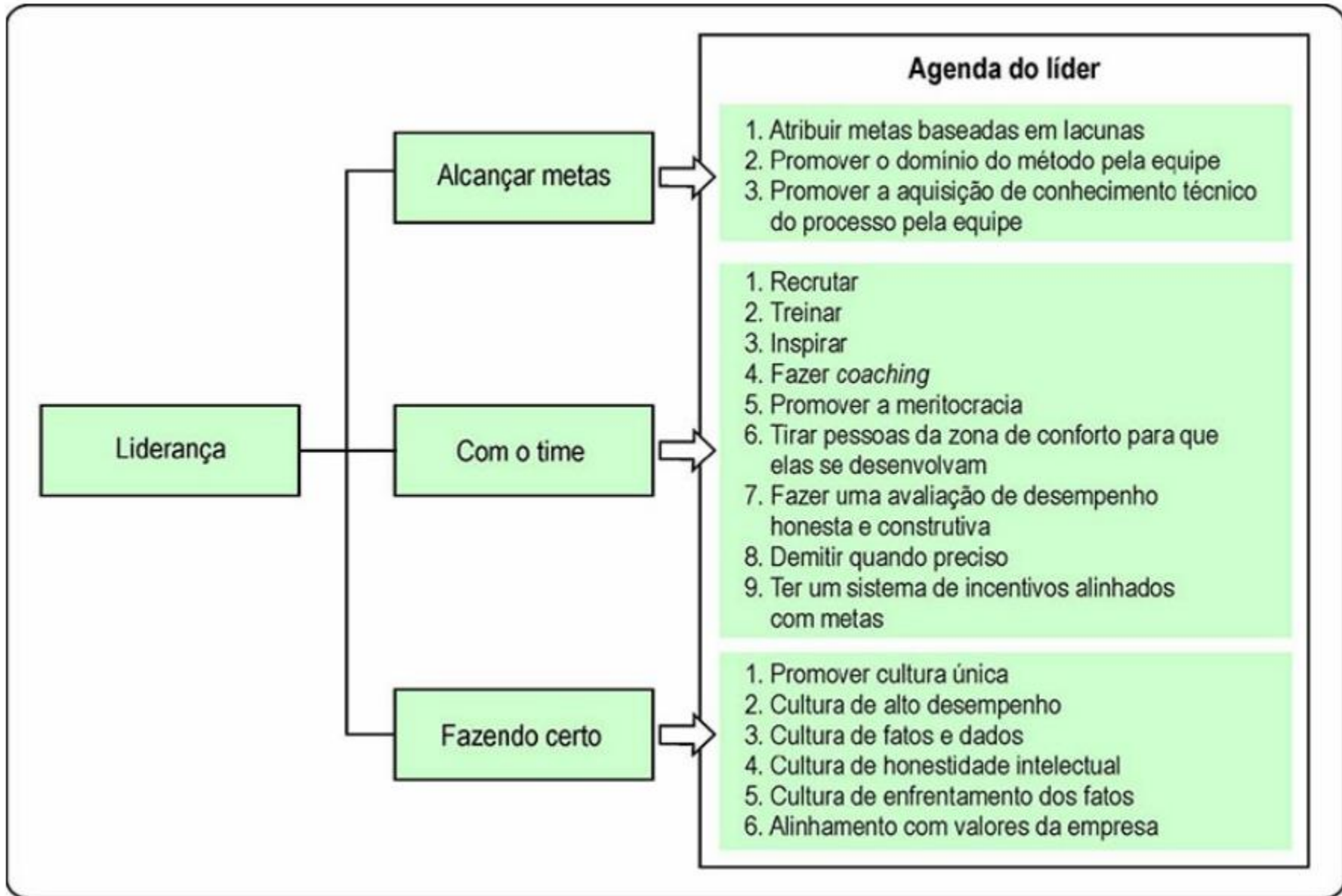
**Filantropia empresarial,
Capitalismo social,
Redes de políticas globais,
Consultorias nacionais
e internacionais,
Parcerias público- privadas,
Organizações Sociais- Os,
Contratos de gestão,
Parcerias publico-privadas.**

Quanto implicam na garantia dos direitos sociais e da democracia?

Consultoria X

- Foco - Gestão para resultados.
- Formação continuada – capacitar 754 diretores e 100 multiplicadores.
- Métodos, técnicas e ferramentas para resultados.
- Gestão para resultados; gestão financeira e programas estruturantes.
- Melhoria no aprendizado – avaliações padronizadas, currículo e correção de fluxo.
- Formação continuada dos profissionais da educação (desdobramento de metas até o nível da escola (gestão para resultados)).
- Investidos 5,9 milhões

GESTÃO DE RESULTADOS NA EDUCAÇÃO. Murici;Chaves,2013



- A aposta é baseada na crença de que as escolas públicas, onde estão matriculados a maioria dos alunos do ensino fundamental, precisam passar por **um choque de gestão e preferencialmente sob a liderança da iniciativa privada.**
- *“este momento de crise, um trabalho de gestão se faz ainda mais necessário. Se houver um plano bem organizado, os empresários podem e tem interesse em ajudar com investimentos”.*
- (Jornal Valor Econômico.11/5/2016).

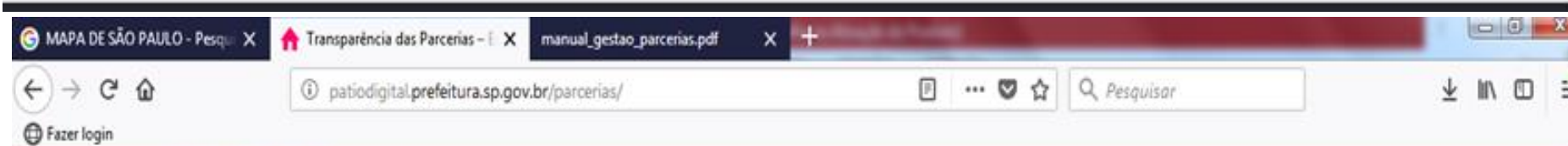
Tipos de atendimento

Existem três modalidades de atendimento da educação infantil: a rede **direta**, quando a unidade é administrada diretamente pela Secretaria; e a **rede parceira**, que pode ser **indireta**, nos casos em que o imóvel é da Prefeitura mas a unidade é gerida por uma organização da sociedade civil; e **particular** (antes chamadas de 'conveniadas'), com repasse de recursos por criança matriculada. Em todos os casos, as diretrizes de funcionamento são definidas pela Prefeitura. Ao lado, é possível ver que as organizações são responsáveis por gerir mais de 85% das creches da rede municipal.



Unidades por tipo de gestão

Data-base: 23/04/2018. Fonte: EOL



Panorama das organizações parceiras na educação infantil

377

unidades da rede parceira indireta, com imóvel da Prefeitura e geridas por organizações da sociedade civil

1.471

unidades da rede parceira particular, mantidas por organizações da sociedade civil

265.579

crianças matriculadas em unidades da rede parceira

85%

do total do atendimento nessa etapa

*Data-base: abril de 2017

MAPA DE SÃO PAULO - Pesq... Estado de SP busca empresá... manual_gestao_pirceiras.pdf

← → ↻ 🏠 <https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2016-08-30/estado-busca-...> 🔍 Pesquisar

Fazer login

VOCÊ NÃO PRECISA ESPERAR CHEGAR NO BRASIL!
Compre em lojas internacionais com o pré-pago PayPal

Saiba mais 

Eleições Política Brasil Mundo Polícia Mundo Insólito Educação Saúde Mais Sites Colunas

Estado busca empresários para adotar escolas paulistas e garantir melhorias

Por Estadão Conteúdo | 30/08/2016 12:32 - Atualizada às 30/08/2016 12:34



Fonte: Estadão:30/6/2016



Agora com
Bluetooth



[Home](#) | [Último Segundo](#) | [Educação](#)

Tamanho do texto

De acordo com o secretário de Educação, pretende-se também parceria com associações de classe e até da Igreja Católica para atuação na rede de ensino

Estado publicado



A SEE está buscando apoio de empresários, associações de classe e até da Igreja Católica para que "adotem" escolas estaduais e colaborem com a melhoria das unidades, até com recursos financeiros.

"Pedi para a Marinha do Brasil que eles se aproximem de escolas na cidade de São Paulo com nome, por exemplo, de Almirante Tamandaré. Estou pedindo até para famílias – do Roberto Setubal e Neca (Setubal)", exemplificou, citando duas escolas com o nome da família”.

A Igreja Católica também entrou na procura. Também foram procuradas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), associações comerciais e a Federação do Comércio de São Paulo (Fecomércio), entre outros órgãos.

Fonte: [Último Segundo - iG @
https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2016-08-30/estado-busca-empresarios-para-adotar-escolas-paulistas-e-garantir-melhorias.html](https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2016-08-30/estado-busca-empresarios-para-adotar-escolas-paulistas-e-garantir-melhorias.html)

Parcerias

- A aproximação de grupos privados em escolas estaduais não é novidade no Estado. Desde 2005, a **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Parceiros da Educação**, presidida pelo banqueiro **Jair Ribeiro**, presidente do Banco Indusval, reúne empresários que têm interesse em investir em escolas públicas do Estado. O suporte varia de R\$ 150 mil a R\$ 250 mil anuais, usados principalmente em **treinamento dos professores**.

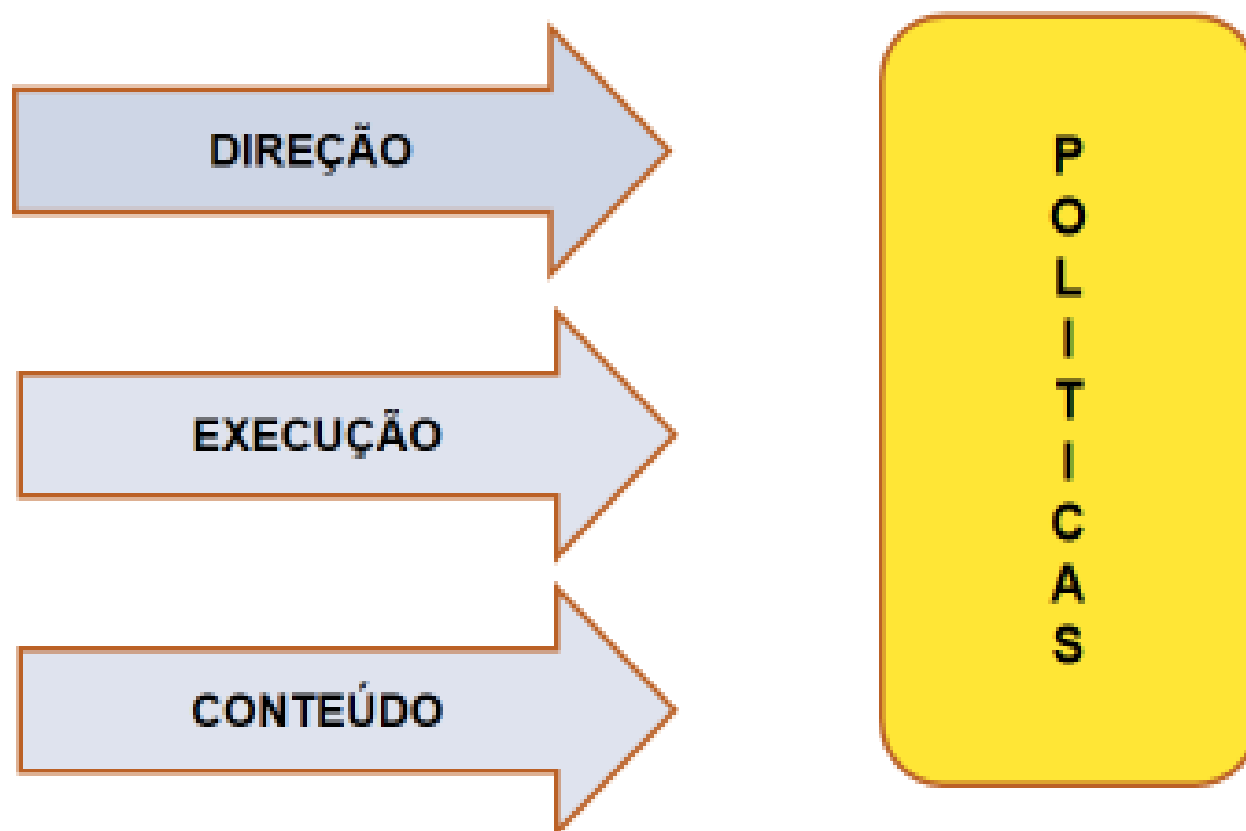
- Mas há também suporte pedagógico por meio de contratação de aulas de reforço para os alunos e até auxílio com materiais e infraestrutura. Neste ano devem ser investidos R\$ 7,9 milhões nas unidades selecionadas. No início do programa, só quatro recebiam recursos do tipo. Hoje, são 160, parte delas municipal.

- Fonte: Último Segundo - iG @
<https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2016-08-30/estado-busca-empresarios-para-adotar-escolas-paulistas-e-garantir-melhorias.html>

A privatização **NA** educação, busca incentivar as escolas públicas a agir e operar como prestadores privados, a fim de torná-los mais competitivos e aumentar os padrões de qualidade. Nesse caso, a lógica da competência, dos resultados, da premiação, do bônus, do mérito.

- A escola, conforme Ball e Youndel(2007) passaria a funcionar como uma empresa que seria o principal mecanismo de privatização encoberta da educação, de maneira que os sistemas educativos passariam a funcionar como quase-mercados, com base em critérios como seleção de estudantes e política de resultados.

NO BRASIL, O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DO PÚBLICO OCORRE DE VÁRIAS FORMAS, CF.PERONI



(PERONI,2013;PERONI,CAETANO,2015)

Mas também ocorre ao mesmo tempo na **execução e direção**, como verificamos nos estudos sobre as parcerias em que instituições privadas **definem o conteúdo da educação** e também **executam sua proposta por meio da formação, da avaliação do monitoramento, premiação e sanções** que permitem um controle de que seu produto será executado.



15 anos

Impactos da implementação da BNCC

Sabendo do papel da BNCC de orientar os sistemas na elaboração de suas propostas curriculares, uma vez sancionada a lei de criação da Base, REFLETIR:

- **Currículos de formação inicial nas licenciaturas**
- **Formação continuada dos professores**
- **Conteúdos dos materiais didáticos**
- **Avaliações do Inep: ANA, Prova Brasil, Enem...**
- **Avaliações internas**
- **Articulação política entre os sistemas de ensino.**
- **...**

Influências no conteúdo:

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS



“O objetivo é reduzir os desafios dos educadores na tarefa de ensinar, buscando assegurar que todos os estudantes brasileiros tenham oportunidades iguais de aprender, o que realmente pode contribuir para o avanço do Brasil.” Denis Mizne, diretor executivo da Fundação Lemann.

The screenshot displays a web browser window with the following elements:

- Address Bar:** Shows the URL <https://novaescola.org.br/conteudo/4849/com-apoio-de-fundacao-lemann-e-google-nova-escola-publicara-6-mil-planos-de-aula-gratuitos-e-alinhados...>
- Page Header:** Includes the NOVA ESCOLA logo, a search bar with the text "O que você está procurando?", and social media icons for Facebook, Twitter, and Instagram. A user profile for RAQUEL CAETANO is also visible.
- Main Article:**
 - Title:** "Com apoio de Fundação Lemann e Google, NOVA ESCOLA publicará milhares de planos de aula gratuitos e alinhados à Base Nacional Comum"
 - Text:** "O projeto, anunciado nesta quarta (22), vai oferecer recursos pedagógicos de alta qualidade para ajudar os professores a garantir o aprendizado dos seus alunos"
 - Author:** "Por: Laís Semis"
- Image:** A photograph showing two men in suits standing in front of a large screen displaying the logos of Google.org, Fundação Lemann, and nova escola.
- Related Content:** A section titled "RELACIONADOS" featuring an article titled "O planejamento deve ser flexível" with a sub-heading "Replanejar". The text below the article reads: "Sustos, como descobrir que a turma não está no nível imaginado, pedem uma mudança de rumos".

The browser's taskbar at the bottom shows several open files: "seminariocurriculo...pdf", "6-Apresentacao-S...ppt", "1-Base-Nacional-C...ppt", "Material_Estudo_3...ppt", and "base.pdf". The system tray in the bottom right corner shows the time as 10:46 and the date as 15/08/2018.

Base para o currículo escolar inclui a educação financeira

Banco Central participou da interlocução com o Ministério da Educação para a inclusão do tema na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Documento é inédito no Brasil.

12/01/2018 16:14



Com a homologação da [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#), a **Educação Financeira** passa a ser obrigatória e deverá ser abordada principalmente em Matemática e Ciências da Natureza para crianças do ensino fundamental. O Banco Central (BC) participou do processo de elaboração do [documento](#), que começa a valer a partir do próximo ano letivo, por meio de audiências públicas.

A educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. A gestão das finanças precisa levar em conta as oportunidades e os riscos para que se façam escolhas embasadas.

A base é uma diretriz para a formação da grade curricular das escolas de todo o país. A inclusão do assunto na BNCC foi fruto da iniciativa do Banco Central em conjunto com entidades parceiras. "O Banco Central participou de diversas audiências públicas. O BC tem historicamente liderado a construção do conteúdo de educação financeira para

as escolas, junto com os demais integrantes do Comitê Nacional de Educação Financeira, no âmbito do Grupo de Apoio Pedagógico, presidido pelo



Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

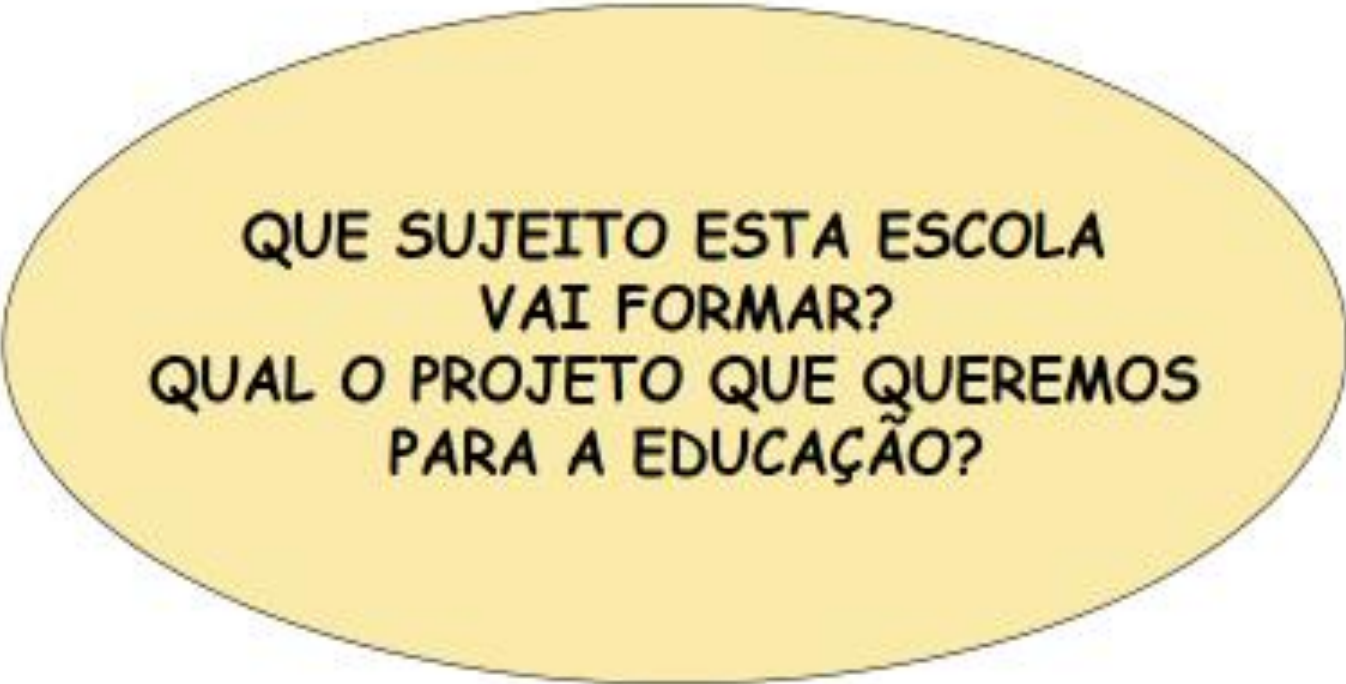
Autor: Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

para resolver problemas ou para meu autoconhecimento”, exemplifica Simone.

PPP DEVE REFLETIR PRINCÍPIOS DA BNCC

É neste documento que a escola registra seus objetivos e os meios que pretende utilizar para alcançá-los. Ele abrange currículo – que deverá conter as aprendizagens essenciais previstas na BNCC –, a definição das metodologias de ensino da instituição e os recursos disponíveis. Em sua construção também precisam ser considerados o contexto local e a relação entre todos os atores da comunidade escolar.

O PPP é um instrumento fundamental para planejar e compartilhar com professores, pais e estudantes como a escola vai incorporar os princípios propostos pela BNCC no seu dia a dia. “Se ele prevê que a aula de português seja apenas para a fixação de regras de gramática isso não será suficiente para formar alunos na perspectiva integral da Base. Agora, se a disciplina se voltar para a construção de sentido pela linguagem ela poderá trabalhar e desenvolver uma série de competências”, defende Simone. “Os professores precisarão ter pautas conjuntas de trabalho”, defende Amábile Mansutti, coordenadora técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).



**QUE SUJEITO ESTA ESCOLA
VAI FORMAR?
QUAL O PROJETO QUE QUEREMOS
PARA A EDUCAÇÃO?**

CONSEQUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO E PARA A ESCOLA:

- Implantação de políticas sem a participação dos educadores(formulação, implementação e avaliação das políticas);
- Desconstrói a autonomia pedagógica dos professores e profissionais da educação, terceirização de profissionais;
- Responsabilização do docente/burocratização da educação,
- Estado fiscalizador – metas a serem cumpridas;
- Interferência no currículo,
- Base x avaliação x resultados x bônus/mérito.
- Gestão pedagógica da escola – aula – tecnicismo;
- Gestão da escola;
- Descaracterização das diferenças regionais;
- Papel e função dos Colegiados,
- PPP

Implicações

- Altera a maneira como a educação é **planejada, organizada, gerida** e como o currículo é definido.
- Também altera a forma como o **desempenho dos alunos é avaliado**.
- Nessa mesma abordagem, essas tendências alteram **o conteúdo da educação**:
 - através da formação dos professores;
 - de gestores escolares,
 - das atividades das escolas no cotidiano.
- O investimento pelas instituições privadas na formação dos professores e gestores e a **alteração da lógica de gestão, de democrática para gerencial**, é um componente chave da maioria das versões de privatização, ameaçando alterar tanto as formas quanto o **conteúdo do trabalho na escola, atingindo diretamente a cultura escolar e a relação estabelecida entre professores, alunos e comunidade no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem**.

Há introdução de uma nova cultura com uma nova linguagem e um novo conjunto de papéis, posições e identidades.

Dessa forma, modifica-se, conseqüentemente, o significado da educação, alterando o significado de ser um professor, aluno, pai, formando uma visão hegemônica mercantil.

Não são simplesmente os serviços de educação e de ensino que estão sujeitas a formas de privatização: a própria política de educação - por meio de assessorias, consultorias, pesquisas, avaliações e parcerias com o privado.

CONSIDERAÇÕES:

- Estamos assistindo realmente à privatização da dimensão política da educação, dimensão da "coisa pública", de modo que, em última análise, há implicações na relação democrática entre Estado e sociedade, bem como a despolitização dos quadros educacionais. Isso gera implicações profundas para a educação, para a sociedade e para a democracia.
- As consequências dessa atuação podem ser dramáticas, nefastas e desastrosas, pois a mercantilização-privatização rebaixa a qualidade do ensino e desconsidera a riqueza cultural, antropológica e social de todos os envolvidos no processo pedagógico (LAVAL, 2004, p. 311).

- A privatização da dimensão política da educação, dimensão da "coisa pública",
- Há implicações na relação democrática entre Estado e sociedade, bem como a despolitização dos quadros educacionais.
- Isso gera implicações profundas para a educação, para a sociedade e para a democracia.
- Portanto, a bandeira da escola pública precisa ser atualizada: “não basta mais a sua defesa, agora temos que defender a escola pública com gestão pública” (FREITAS, 2012, p.386).



**EM DEFESA DA
ESCOLA
PÚBLICA**

- Obrigado!
- caetanoraquel2013@gmail.com

**EM DEFESA DA
ESCOLA
PÚBLICA**